



## **NOTA TÉCNICA REFERENTE AO USO DE VIDROS SERIGRAFADOS EM VEDAÇÕES EXTERNAS**

**Ricardo Forgiarini Rupp<sup>1</sup>; Raphaela Walger da Fonseca<sup>1</sup>; Elisa de Oliveira Beck<sup>1</sup>;  
Larissa Pereira de Souza<sup>1</sup>, Deivis Luis Marinowski<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>*Pesquisador(a) do CB3E – Núcleo Comercial*

<sup>2</sup>*Pesquisador do CB3E – Núcleo de Medições*

Publicada em 26 de outubro de 2015

### **RESUMO EXECUTIVO**

A presente Nota Técnica tem como objetivo esclarecer alguns pontos sobre a utilização de vidros serigrafados para aplicação do RTQ-C.

### **1 VIDRO SERIGRAFADO SEM USO DE PROTEÇÕES SOLARES EXTERNAS**

O valor do Fator Solar (FS) de vidros serigrafados, quando utilizados em situações conforme a Figura 01, deve ser obtido a partir das informações dos catálogos técnicos dos fabricantes.

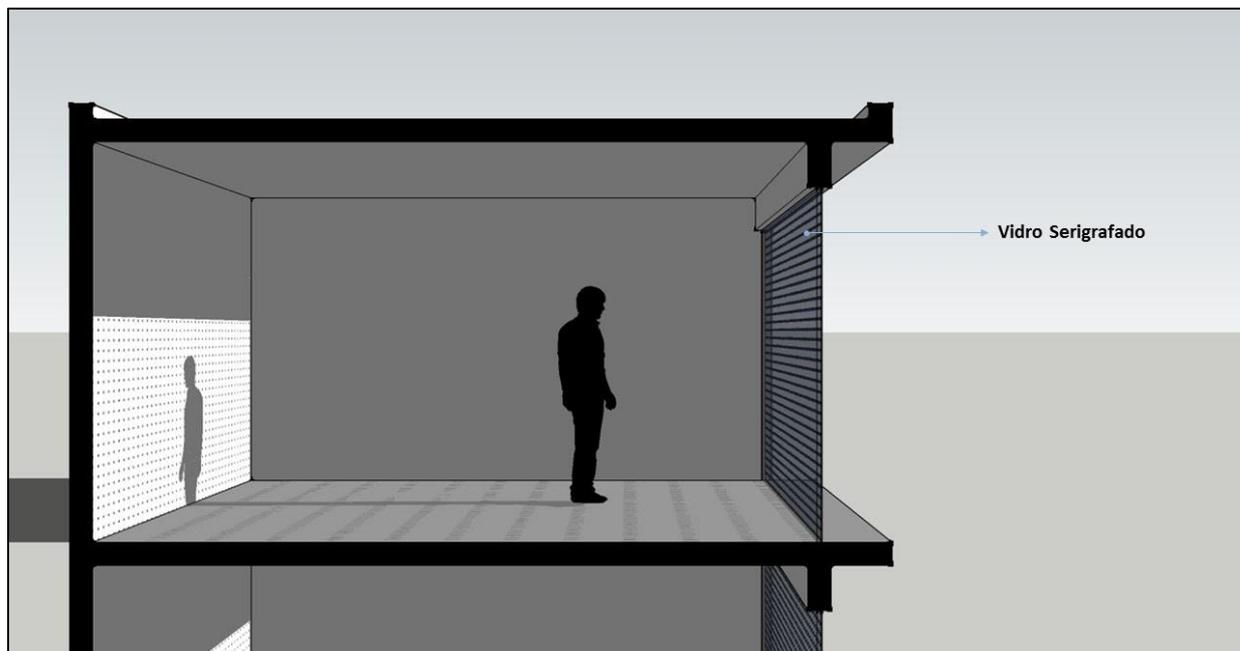


Figura 01: Vidro serigrafado sem uso de proteções solares externas.

## 2 VIDRO SERIGRAFADO COMO SEGUNDA PELE EM FACHADAS DUPLAS VENTILADAS

O material de vidros serigrafados, quando utilizados em situações conforme a Figura 02, deve ser considerado de acordo com duas situações: acabamento homogêneo ou não homogêneo.

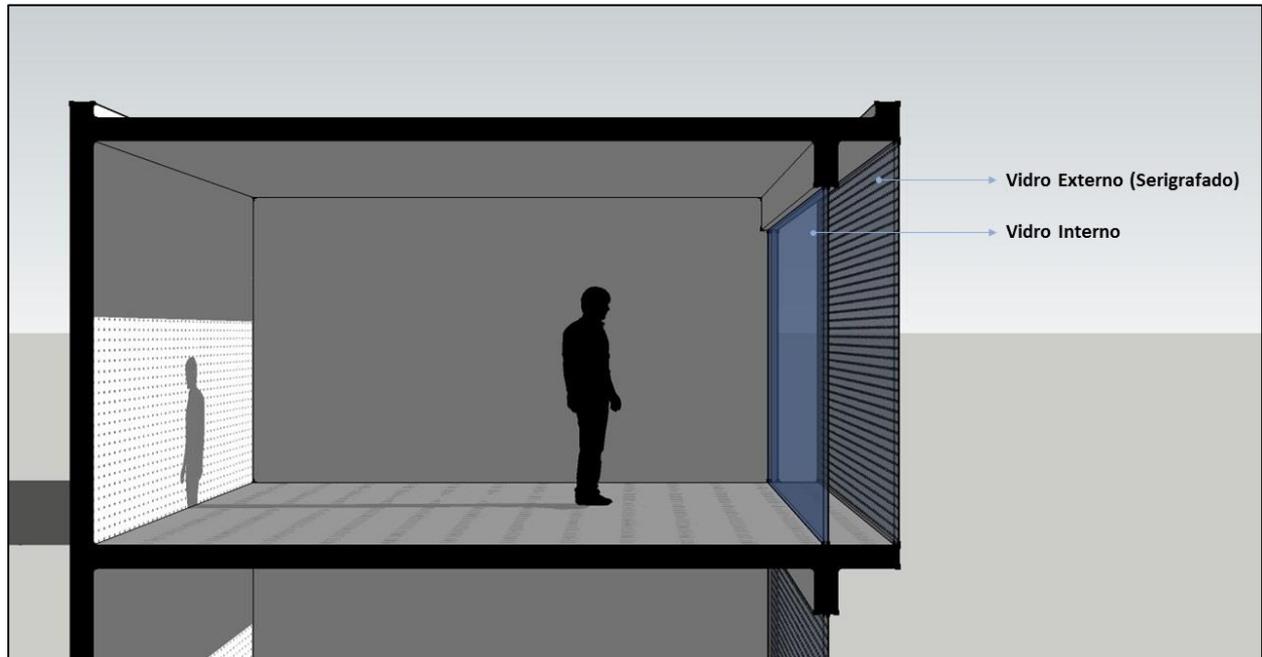


Figura 02: Vidro serigrafado como segunda pele em fachadas duplas ventiladas.

### 2.1. Vidro serigrafado de acabamento homogêneo

Para fachada dupla com uso de vidro serigrafado de acabamento homogêneo, considerar como Fator Solar da fachada o valor indicado no catálogo técnico do fabricante, apenas do vidro externo.

### 2.2. Vidro serigrafado de acabamento não homogêneo

Para fachada dupla com vidro serigrafado de acabamento não homogêneo, considerar normalmente o Fator Solar do vidro em contato com o ambiente interior e:

- Considerar que a área de abertura a ser contabilizada no PAFt é a parcela de vidro interno vista ortogonalmente através do vidro serigrafado, a exemplo das proteções solares paralelas à fachada (Anexo II do RTQ-C). Obs: Para que seja contabilizado o efeito do uso do vidro



externo na redução da área de abertura é necessária a verificação da opacidade dos elementos serigrafados (ex: listras, pontos-*dots*) através de ensaio de laboratório<sup>1</sup>;

- Não considerar os ângulos de sombreamento para o cálculo de AVS e AHS, aplicando-se zero na ponderação do ângulo de sombreamento;
- Considerar que o vidro serigrafado não precisa atender à exigência de transmitância térmica e de absorvância térmica, exceto a parcela opaca atrás do vidro serigrafado, quando houver.

---

<sup>1</sup> Ensaio realizado através da norma ASTM E903, na faixa do espectro solar (300-2500nm), com resultado de transmissão à radiação solar (Tsol) igual a zero.